

RELATO SOBRE A ATUAÇÃO DISCENTE EM ORGANIZAÇÃO DE EVENTO: III SEMINÁRIO PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DOS TRABALHADORES

GABRIELA SULZBACH¹; EDER GEOVANE²; ISABELA FERNANDES
ANDRADE³; LUIZ ANTONIO DOS SANTOS FRANZ; GIZELE INGRID GADOTTI

¹ Universidade Federal de Pelotas – gabisulzbach@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – eder_geovane@hotmail.com

³ Universidade Federal de Pelotas – acessiarq@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - luisfranz@gmail.com

Universidade Federal de Pelotas - gizeleingrid@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O efeito globalização motiva esforços no contexto organizacional em busca de melhores padrões de desempenho de qualidade e produtividade. Junto a isso, as boas condições de trabalho também devem ser consideradas para que essas cumpram suas metas dentro do custo e no prazo para atender ao mercado. Assim, a ergonomia é defendida como “um conjunto de ciências e tecnologias que procura a adaptação confortável e produtiva entre o ser humano e seu trabalho, basicamente procurando adaptar as condições de trabalho às características do ser humano” (COUTO, 1995).

Segundo Ribeiro et al. (2011), O rápido aumento da tecnologia associado a novos métodos de organização do trabalho requer mudanças mais rígidas e significativas nos padrões ergonomia e segurança no trabalho. Neste contexto, os serviços de Segurança são aplicados de acordo com a organização de cada empresa, as quais procuram colocar em prática os recursos possíveis para conseguir a prevenção de acidentes, porém, a implantação destes serviços pode fracassar se as diretrizes básicas não forem bem desenvolvidas em seus vários aspectos.

O 1º Seminário Estadual para Promoção da Saúde e Segurança do Trabalhador (SEPPST), sob o tema “*Os desafios no trabalho rural*” ocorreram em meados de 2014 por uma iniciativa conjunta do Laboratório de Segurança e Ergonomia (LABSERG), do Centro de Engenharias (CEng) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) e do Programa Trabalho Seguro – Programa Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho¹. Com o grande sucesso do evento, no ano seguinte (2015) foi realizado o 2º Seminário com enfoque nas “*Contribuições para as Unidades de Beneficiamento de Grãos e Sementes*”. Nesta edição, o evento foi promovido e organizado, somente, pelo Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas a partir do Laboratório de Segurança e Ergonomia (LABSERG).

¹ Este programa consistiu em uma iniciativa do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, o qual visava à formulação e execução de projetos e ações nacionais voltados à prevenção de acidentes de trabalho e ao fortalecimento da Política Nacional de Segurança e Saúde no Trabalho.

Figura 01 – imagens referentes ao II SEPPST.



Fonte: os autores, 2015.

Para 2016, o evento está sendo organizado pelo Centro de Engenharias da Universidade Federal de Pelotas – através de docentes e discentes vinculados ao Laboratório de Segurança e Ergonomia LABSERG e do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Acessibilidade – NEPEA – o III SEPPST que trará para discussão o tema “*Contribuições para o setor da Construção Civil*”.

O tema se justifica devido ao elevado número de acidentes registrados na área da construção civil - conforme dados da previdência social (2010 e 2014), foram registrados 3.539.948 acidentes nos últimos quatro anos.

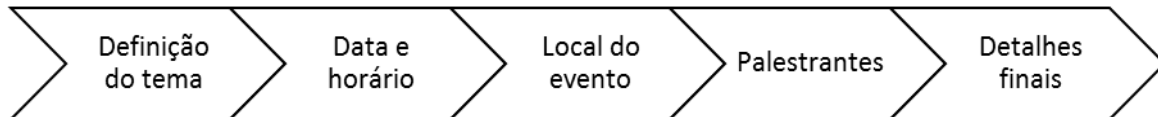
Assim, é necessário uma ativa conscientização e discussão acerca do tema, principalmente com os atores, trabalhadores e empregadores, sendo o meio acadêmico seu intermediador.

2. METODOLOGIA

De acordo com Santana e Oliveira (2004), “a construção civil é responsável por grande parte do emprego das camadas pobres da população masculina, e também considerada uma das mais perigosas em todo o mundo, liderando as taxas de acidentes de trabalho fatais, não-fatais e anos de vidas perdidas”.

A metodologia dos eventos basearam-se nas etapas mostradas na figura 02.

Figura 02: Ilustração das etapas de organização do evento.



Fonte: Autores.

Sendo desta forma primeiramente a definição do tema, que se escolheu a partir de uma conversa com o grupo de professores e alunos. Após a decisão e previsão da possível data. Encaminhados esses processos já se pode escolher o local e os palestrantes para a data. E assim acertado os detalhes finais para o sucesso dos eventos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os seminários realizados em 2014 e 2015 foram bastante satisfatórios, abrangendo não somente indivíduos oriundos do meio acadêmico, como também a comunidade em geral. No I SEPPST contou com a presença de, pelo menos, 100 participantes, os quais se envolveram em atividades diversas em torno do tema do evento: “os desafios do trabalho rural”. O evento teve a duração de oito horas e contou com palestras e debates.

O segundo seminário - com enfoque nas Contribuições para as Unidades de Beneficiamento de Grãos e Sementes – teve duração de oito horas. Neste período, foram expostos e discutidos temas como o fator humano, espaços confinados, caminhos legais e práticos em Saúde e Segurança do Trabalhador (SST), a atuação e desafios do Centro de Referência e saúde do trabalhador (CEREST) e insalubridade/periculosidade. Os resultados apontaram diversas oportunidades de ações com vistas a atuar nas melhorias em SST, assim como necessidade de ações interdisciplinares para a busca e descoberta de soluções mais eficazes nestes locais. O evento, nesta edição, contou com a presença de aproximadamente 80 pessoas, entre profissionais da área de SST, alunos e interessados no tema.

O terceiro seminário, a ser realizado no final de 2016, tem como tema “Contribuições para o setor da Construção Civil”. Contará novamente com a organização de docentes e discentes do Centro de Engenharias (Ceng) vinculados ao Laboratório de Segurança e Ergonomia – LABSERG e do Núcleo de Ensino, Pesquisa e Extensão em Acessibilidade – NEPEA da Universidade Federal de Pelotas.

Considerando-se as experiências adquiridas com a organização dos eventos anteriores, espera-se, em 2016, atender as expectativas do meio acadêmico, dos profissionais e da comunidade em geral em relação ao tema proposto.

4. CONCLUSÕES

A ergonomia e segurança dos trabalhadores é fundamental para que se tenha produtividade e crescimento. Possibilitando que o trabalhador tenha seu trabalho dimensionado permitindo assim que não ocorram acidentes e traumas.

As atividades e conversas trazidas nos seminários oportunizaram a discussão, reflexão e integração entre profissionais da área de SST, da construção civil e acadêmicos, bem como agregaram conhecimento aos

indivíduos da comunidade em geral. A organização das edições de 2014 e 2015 provocaram, também, a consolidação de uma equipe de trabalho.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. *Anuário Estatístico da Previdência Social*/Ministério da Previdência Social, Empresa de Tecnologia e Informações da Previdência social – Ano 1 (1988/1992) – Brasília: MPS/DATAPREV, 1993-.

ANDRADE, I. F.. In: **III SEMINÁRIO ESTADUAL PARA PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHADOR: CONTRIBUIÇÕES PARA A SEGURANÇA DO TRABALHO NA CONSTRUÇÃO CIVIL**. Projeto de Extensão cadastrado na UFPel. Pelotas, 2016.

LABSERG, Laboratório de Segurança e Ergonomia no Trabalho. Acessado em 13 de julho de 2016. Online. Disponível em: <http://wp.ufpel.edu.br/labserg/page/22/>

RIBEIRO, Ethiene de Araújo et al. **O PAPEL DA ERGONOMIA E SEGURANÇA DO TRABALHO NA MELHORIA DA PRODUTIVIDADE NAS EMPRESAS**, 2011. São José dos Campos: Universidade do Vale do Paraíba, 2011. v. 0, p. 1 - 4. Disponível em: http://www.inicepg.univap.br/cd/INIC_2009/anais/arquivos/RE_0849_1337_01.pdf f>. Acesso em: 03 ago. 2016.

COUTO, Hudson de Araújo. Ergonomia aplicada ao trabalho: manual técnico da máquina humana. Belo Horizonte: ERGO Editora, 1995.